

BPI BRASIL

30 Junho 2019

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Proporcionar o acesso a uma aplicação financeira com elevada expectativa de rentabilidade no longo prazo, através da gestão ativa e diversificada de uma carteira de ações e obrigações emitidas por empresas brasileiras.

O BPI Brasil investe em títulos de dívida pública e ações de empresas representativas dos principais setores de atividade da economia brasileira. Para além da variação dos títulos em carteira, a rentabilidade do fundo depende da flutuação cambial do euro face ao real e ao dólar.

CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS

Sociedade Gestora	BPI Gestão de Activos SA
Data de lançamento	8 de fevereiro de 2000
Montante mínimo de subscrição	250€; reforço: 25€
Comissão de subscrição	0%
Comissão de regaste	até 180 dias: 1% 181 a 360 dias: 0.5% mais de 360 dias: 0%

PERFIL DO INVESTIDOR

O BPI Brasil destina-se a investidores com tolerância ao risco elevada e que assumam uma perspetiva de valorização do seu capital no médio/longo prazo e, como tal, que estejam na disposição de imobilizar as suas poupanças por um período mínimo recomendado de 5 anos.

Comissão de gestão	2,150%
Comissão de depósito	0.1% (ano)
Prazo de Liquidação de subscrição	1 dia
Prazo de Liquidação de resgate	5 dias
Volume sob Gestão	26.14 M Euros

COMENTÁRIO DO GESTOR

Em junho, os ativos brasileiros demonstram uma performance superior quando comparado com os mercados latino-americanos e emergentes, com um retorno de 4,6% para o Índice Bovespa e 1,14% para o Índice de Títulos Fixos Anbima, todos em euros. Os dois principais fatores que contribuíram para esse desempenho positivo foram os avanços na tão aguardada reforma da Segurança Social, finalmente aprovada na Comissão Especial, com economia estimada em torno de R \$ 915 bilhões, acima das expectativas do mercado, e a indicação, por parte dos principais bancos centrais, de taxas de juros mais baixas no futuro próximo. O BPI Brasil obteve uma performance mensal positiva de 4,91%.

As maiores contribuições para o desempenho do BPI Brasil neste mês vieram de algumas das principais posições do portfólio. As ações da construtora *MRV Engenharia* apreciaram 16,9% no mês após o Ministério do Desenvolvimento Regional ter reforçado o compromisso com o desenvolvimento do setor residencial, revelando novos planos

para o Minha Casa Minha Vida (MCMV), o programa residencial patrocinado pelo governo no qual a *MRV* opera. O novo programa MCMV não trouxe a rutura que muitos investidores temiam e confirmou a nossa visão de que este programa continua a ser uma prioridade do governo brasileiro.

Outros grandes contribuidores em junho foram a *Vale* e sua holding, a *Bradespar*, que beneficiaram da subida significativa do preço do minério de ferro. A matéria prima tem vindo a valorizar devido às expectativas de que os estoques na China (maior produtora de aço do mundo) continuarão a níveis bastante baixos no segundo semestre do ano. Por fim, a *Eneva*, maior produtora de eletricidade e gás natural do Brasil, contribuiu novamente para o desempenho do fundo, após a empresa ter vencido o leilão para uma nova estação termelétrica a gás de 132MW localizada no estado de Roraima.

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO



A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Activos, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e que se encontram para esse efeito registadas junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Para mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos associados, e sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, consulte o site www.bancobpi.pt, os Balcões BPI ou o Manual do Investidor. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora.

Fundo Especial de Investimento gerido pela BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A..

RISCO

A área sombreada da escala abaixo evidencia a classificação do fundo em termos do seu risco, com base no indicador sintético de risco. A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

Baixo Risco

Elevado Risco

Remuneração potencialmente mais baixa

Remuneração potencialmente mais elevada

1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	INÍCIO***	12 MESES	3 ANOS	5 ANOS	2018	2017	2016	2015	2014
RENTABILIDADE*	3,1%	25,4%	9,4%	2,1%	-0,9%	1,4%	57,2%	-31,8%	0,8%
CLASSE DE RISCO**	6	6	6	6	6	6	7	7	6

* As rentabilidades são anualizadas;

** A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%);

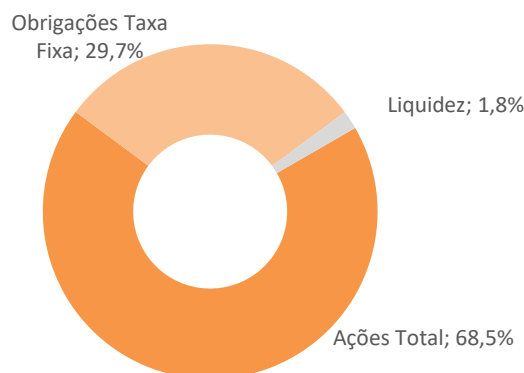
*** Início: A data de lançamento é 8 de fevereiro de 2000;

As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência.

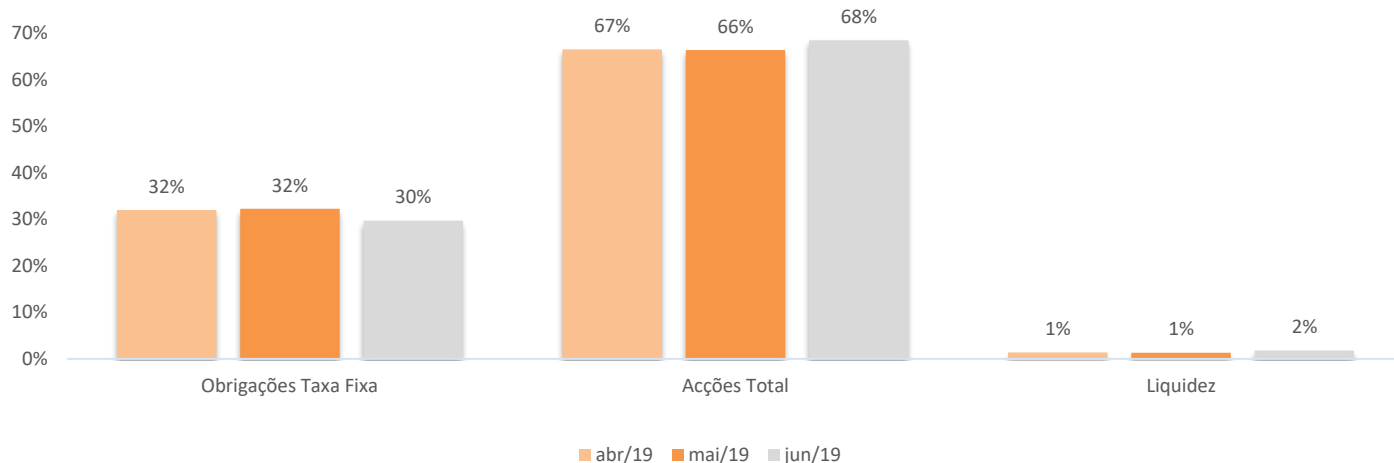
PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
LETRA TESOURO NACIONAL-CZ-01.07.2020	10,7%
ENEVA SA(BVMF)	6,2%
LETRA TESOURO NACIONAL-CZ-01.07.2019	5,6%
NOTA DO TESOURO NACIONAL-10%-01.01.2021	5,6%
B3, SA	5,3%
MRV ENGENHARIA	4,9%
ITAU UNIBANCO HOLDING (BVMF)	4,7%
PETROBRAS - PETROLEO BRADIL-PREF.	3,6%
BRADSPAR PREF.	3,6%
WILSON SONS LTD-BDR(BVMF)	3,5%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS DO MÊS



DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS - HISTÓRICO



FISCALIDADE

IRS (Rendimentos obtidos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola por residentes)

Se o investidor for uma pessoa singular, os rendimentos distribuídos pelo OIC e os rendimentos obtidos com o resgate de UP e que consistam numa mais-valia estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos obtidos com a transmissão onerosa de UP estão sujeitos a tributação autónoma, à taxa de 28%, sobre a diferença positiva entre as mais e as menos valias do período de tributação.

IRC (Residentes)

Se o investidor for uma pessoa coletiva, os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25%, tendo o imposto retido a natureza de imposto por conta. Os rendimentos obtidos com o resgate ou a transmissão onerosa da UP concorrem para o apuramento do lucro tributável, nos termos do Código do IRC.

Os rendimentos obtidos por pessoas coletivas isentas de IRC estão isentos de IRC, exceto quando auferidos por pessoas coletivas que beneficiem de isenção parcial e respeitem a rendimentos de capitais, caso em que os rendimentos distribuídos são sujeitos a retenção na fonte, com caráter definitivo, à taxa de 25%.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado que não consideram o imposto sobre os rendimentos no resgate (líquidas de comissões de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidade futuras porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

Até 30 de Junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo encontram-se líquidas de IRS. Após 1 de Julho de 2015, os valores são brutos de IRS, pelo que no momento do resgate este imposto refletir-se-á sobre o rendimento. Os valores divulgados não incluem eventual comissão de resgate (1% até 90 dias; 0.5% de 91 a 180 dias após subscrição).

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência. O valor das unidades de participação dos fundos pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património desses fundos, podendo implicar perda do capital investido.

A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Activos, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e que se encontram para esse efeito registadas junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Para mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos associados, e sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, consulte o site www.bancobpi.pt, os Balcões BPI ou o Manual do Investidor. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo Especial de Investimento gerido pela BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A..